

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** DESAFIOS DO PROGRAMA DE CIRURGIA SEGURA EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE DO AMAPÁ

**Relatoria:** ALESSANDRA INAJOSA LOBATO

**Autores:**

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

Introdução: Um dos enfoques atuais de gestão da segurança é o desenvolvimento de sistemas de indicadores de monitoramento com o objetivo de comparar instituições, identificar problemas e situações susceptíveis de melhoria e controlar o efeito das eventuais intervenções. Objetivo: A pesquisa teve como objetivo descrever os desafios encontrados pelo responsável técnico e enfermeiros do Centro Cirúrgico (CC) para a execução/implantação do programa de “cirurgia segura” da Organização Mundial de Saúde (OMS). Metodologia: Estudo de campo, descritivo, analítico com variáveis dicotômicas mistas. Realizado no CC de dois hospitais do Estado. Foi Aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas, agrupado por categorias e hipóteses levantadas. A análise estatística dos resultados fez uso do aplicativo Microsoft Office Excel 2013. Resultados: O principal desafio na rede SUS esteve na “interrupção do fluxo cirúrgico”, atingindo uma taxa de 75%, já na rede privada se concentra no “número deficiente de profissionais” apresentando 56%. Conclusão: Os cenários são diferentes, mas as categorias hipotéticas dos desafios foram aprovadas na sua totalidade em rede SUS e 40% em rede privada e em ambas equipes foram sugeridas adaptações para a viabilizar o protocolo de cirurgia segura salva vidas no estado do Amapá. Referências: Araújo MPS, Oliveira AC. Contribuições do programa “cirurgias seguras salvam vidas” na assistência ao paciente cirúrgico: revisão integrativa. Revista de Enfermagem Ufpe On Line, Recife, v. 4, n. 9, p.7448-7457, abr. 2015. Mensal. ISSN: 1981-8963. Correggio TC, Amante LN, Barbosa SFF. Avaliação da cultura de segurança do paciente em Centro Cirúrgico. Revista Sobecc, São Paulo, v. 19, n. 2, p.67-73, 07 abr. 2014. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. Brasília: Anvisa, 2013. p.172.